

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro2016



CREMESP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Gestão Financeira e Contábil
Área Financeira

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Planejamento e disciplina são fatores importantes para o sucesso.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Lições erradas

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos – a gente vive para a frente mas compreende para trás, ninguém na época disse “Oba, começou a Renascença!” – é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos aprender a lição errada.

*A gente fala nos loucos anos 20, quando várias liberdades novas começavam a ser experimentadas, e esquece que foi a era que gerou o fascismo e outras formas liberticidas. O espírito da “era do jazz” foi também o espírito totalitário. Prevaleceram não os passos do **charleston***, mas os passos de ganso dos nazistas.*

A leitura convencional dos anos 40 é que foram os anos em que os Estados Unidos salvaram a Europa dela mesma. Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos, acabou com a crise econômica que sobrara dos anos 30, fortalecendo a sua indústria ao mesmo tempo que os poupava da destruição que liquidou a Europa, fortalecendo um sistema econômico que mantém sua economia saudável até hoje. O fim da Segunda Guerra foi o começo da era americana. Os americanos salvaram o mundo – e ficaram com ele.

Já nos fabulosos anos 60, enquanto as drogas, o sexo e a comunhão dos jovens pela paz e contra tudo o que era velho tomavam conta das praças e das ruas, o conservadorismo se entrincheirava no poder.

Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?

***Charleston** = dança de salão muito difundida na década de 20

(Adaptado de: VERISSIMO, Luís Fernando. **Banquete com os deuses**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p. 207/208)

1. O título do texto – “Lições erradas” – prende-se ao fato de que, na visão do autor, as experiências históricas
 - (A) deixam para a posteridade ensinamentos que ajudam a iluminar os fatos contemporâneos.
 - (B) são frequentemente interpretadas de modo a falsear o sentido que deveria ser reconhecido.
 - (C) dificilmente são verdadeiramente compreendidas por aqueles que mais sofreram com elas.
 - (D) por vezes deixam lições que os homens não aproveitam por conta de seu egoísmo.
 - (E) não costumam ter nenhuma consequência quando os homens não refletem sobre elas.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A ironia da frase “Oba, começou a Renascença!” deve-se ao fato de que só uma perspectiva histórica, e apenas ela, seria capaz de fixar a demarcação das eras da civilização.
 - II. O autor considera que os passos do **charleston** já prenunciavam a rigidez e a hostilidade que expressavam, nos desfiles militares, os passos de ganso dos soldados nazistas.
 - III. A expressão *leitura convencional* (3º parágrafo) traduz, neste contexto, o modo pelo qual todos deveríamos entender o que de fato se passou nos anos 40, com a Segunda Guerra.Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, está plenamente adequada a tradução do sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos* (1º parágrafo) = ainda quando a sequência seja anterior.
 - (B) *foi também o espírito totalitário* (2º parágrafo) = alcançou ainda o mérito de uma totalidade.
 - (C) *fortalecendo um sistema econômico* (3º parágrafo) = implementando um modelo mais restritivo.
 - (D) *a comunhão dos jovens pela paz* (4º parágrafo) = a consagração dos moços pacificados.
 - (E) *se entrincheirava no poder* (4º parágrafo) = protegia-se na posição de força.



4. O autor se vale da atuação dos Estados Unidos na Segunda Guerra para demonstrar uma “lição errada” específica, qual seja, a de que esse país,
- (A) interessado em abreviar o curso dos acontecimentos bélicos, acabou por prolongá-los e tirar proveito disso.
 - (B) para poupar sua indústria de maiores prejuízos, fortaleceu seu sistema econômico enquanto outros países guerreavam.
 - (C) tendo uma participação vitoriosa como libertador do mundo, soube fazer disso uma plataforma para o seu poderio
 - (D) tirando proveito da crise econômica de 1930, alavancou sua indústria para atingir a prosperidade na década seguinte.
 - (E) atingido pela crise econômica generalizada, conseguiu aliviá-la ao entrar de modo irrefletido na Segunda Guerra.
-
5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A divisão da história em várias eras ocorrem, em grande parte, considerando-se alguns marcos históricos com que ela se constitui.
 - (B) Os homens passam a enxergar a história como uma linha de coerências por que esse valor é atribuído a elas apenas postumamente.
 - (C) O autor nos lembra de que os anos vinte, alegres e dançantes, eram também uma época de cuja participava a ideologia fascista, que era o seu oposto.
 - (D) É bem possível, à julgar pelos fatos que tem ocorrido, que também os dias que estamos vivendo hoje venham a ser mau interpretados no futuro.
 - (E) Se nos anos 60, por um lado, os jovens entregavam-se a práticas libertárias e festivas, por outro se impunha a força do conservadorismo político.
-
6. As formas verbais mantêm adequada correlação entre os tempos e os modos e concordam regularmente com seus sujeitos em:
- (A) Se aprendêssemos as lições da História, não teremos voltado a repisar os mesmos erros que se cometeu no passado.
 - (B) Caso os Estados Unidos não se aliasse aos demais países, a Segunda Guerra terá alcançado proporções ainda mais trágicas.
 - (C) Quando vierem a avaliar a história dos nossos dias, aprenderiam algo com as lições que legaram nossa época?
 - (D) O humor e a ironia do autor seriam menos eficazes caso seus dotes de analista não seja também um seu atributo.
 - (E) Ninguém haveria de aprender lições erradas, com a História, se não nos contentassem as explicações mais simplórias.
-
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos (...), fortalecendo a sua indústria*, as formas verbais resultantes deverão ser, nesta ordem:
- (A) terá salvado – terá fortalecido
 - (B) foram salvos – sendo fortalecida
 - (C) salvaram-se – estando fortalecida
 - (D) tinham salvado – fortaleceu-se
 - (E) terão sido salvos – vindo a fortalecer
-
8. *Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?*
- Analisando-se a construção sintática da frase acima, é correto observar que
- (A) a forma verbal *fizerem* tem o mesmo sujeito da forma verbal *será*.
 - (B) está indeterminado o sujeito da forma verbal *fizerem*.
 - (C) a expressão *Quando fizerem* tem o valor de uma condicional.
 - (D) *a leitura de nossa época* exerce a função de sujeito.
 - (E) *no futuro* é exemplo de uma oração intercalada.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, considere o texto abaixo.

Leituras e adolescência

No meu tempo de ensino médio, entrada da adolescência, os livros de Português ou as “seletas” adotadas eram implacáveis: não se buscava o gosto já formado do estudante, ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX. Modernismo? Quase nada (certamente uma pena, diga-se). Se algumas dessas leituras nos chateavam bastante, outras, por diversas razões, prendiam nosso interesse.

Intrigava-nos uma palavra nova, uma expressão curiosa, uma construção sintática desconhecida, e nossa imaginação era chamada a frequentar linguagens incomuns. Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes, entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço: chamavam-nos para as diferenças e desafios da literatura adulta, para o impacto que ela promovia em nós. Certamente havia aberrações nessa didática conservadora, mas havia também o estímulo para a dificuldade e para o desconhecido, para o inabitual e o “novo” que pode haver no “velho”.

Mas a recomendação que se pode fazer, sem querer recuar para programas obsoletos ou rígidas opções, é esta: tirar o estudante do trono em que a sociedade de consumo e a pedagogia da facilitação o colocaram e lhe oferecer um espelho no qual, em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido, veja também tudo o que está ao seu lado, e logo atrás dele, e muito atrás dele, alimentando ainda sua mais acesa expectativa quanto ao que estará por vir.

(Tibúrcio Calógeras, inédito)

9. Considerando-se a função dos parágrafos na estruturação do texto, é adequado afirmar:

- (A) nos três parágrafos, desenvolvem-se as medidas que, segundo o autor, deveriam ser adotadas para um maior aprimoramento do nível de leitura dos alunos.
- (B) no 1º parágrafo, recrimina-se o antigo uso escolar de se apresentarem aos alunos textos ultrapassados e sem valor, que desagravavam a todos.
- (C) no 2º parágrafo, faz-se uma digressão acerca das dificuldades e do esforço inútil que faziam os alunos diante de textos que não lhes cativavam a atenção.
- (D) no 3º parágrafo, sugere-se que os alunos sejam convidados a um esforço de leitura, diante de textos que representem um desafio à acomodação que neles se estimula.
- (E) nos dois primeiros parágrafos, a leitura de clássicos antigos é vista como um sacrifício que o aluno precisa assumir para vencer seu desinteresse pelos temas mais profundos.

10. Constituem uma relação de **causa e efeito**, nessa ordem, os seguintes segmentos:

- (A) *ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX / algumas dessas leituras nos chateavam bastante*
- (B) *nossa imaginação era chamada / a frequentar linguagens incomuns*
- (C) *Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes / entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço*
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora / havia também o estímulo para a dificuldade*
- (E) *lhe oferecer um espelho no qual / em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido*

11. Considerando-se o contexto, comprova-se uma plena compreensão do sentido de um segmento do texto em:

- (A) *as “seletas” adotadas eram implacáveis* (1º parágrafo) = as antologias valorizadas eram perniciosas.
- (B) *Modernismo? Quase nada* (1º parágrafo) = o Modernismo ainda estava por ocorrer.
- (C) *não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes* (2º parágrafo) = não se era condescendente com os jovens.
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora* (2º parágrafo) = essa pedagogia ineficaz tinha algumas qualidades.
- (E) *sem querer recuar para programas obsoletos* (3º parágrafo) = sem o anacronismo de programas subjetivos.

12. Por falta de correção e de coesão textual, é preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:

- (A) Em tempos passados era usual que se adotassem nas escolas, para a formação dos jovens leitores, textos de prestígio, escritos por autores clássicos do século XIX.
- (B) Prestigiosos autores de livros clássicos eram frequentados, em idos tempos, pelos jovens da época, que pouco chegavam a conhecer dos autores modernos.
- (C) Aos jovens alunos das escolas do passado não era facultado o acesso a autores modernos, a estes preferindo-se os escritores consagrados do século XIX.
- (D) Como não lhes era possível qualquer familiarização com os autores modernos, haja vista que aos alunos cabiam tão somente a leitura dos clássicos já prestigiados.
- (E) Ainda que pudessem se interessar pela leitura de escritores modernos, os alunos das escolas antigas viam-se compelidos a ler, sobretudo, os autores clássicos.



13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para integrar corretamente a seguinte frase:
- (A) Não se (**atribuir**) aos jovens a responsabilidade pelos livros que devem ler, consoante seu exclusivo interesse.
 - (B) Pode ocorrer que (**faltar**) a um jovem leitor os atributos que o levem a escolher bem o que deva ler.
 - (C) Por que (**haver**) de faltar aos jovens o requisito necessário para fazerem suas próprias escolhas?
 - (D) São muitos os que (**atrair**) uma boa leitura, seja ela a de um romance tradicional ou experimental.
 - (E) Não se (**dever**) permitir que os jovens tivessem seu gosto literário manipulado pela sociedade de consumo.
-
14. *Quanto ao hábito da leitura, devemos todos estimular o hábito de leitura entre os jovens, de modo que venham a adquirir o hábito de leitura acompanhado do prazer que ao hábito de leitura se agrega.*
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) estimular-lhe – adquirir-lhe – nele se agrega
 - (B) estimulá-lo – lhe adquirir – a ele se agrega
 - (C) estimular-lhe – adquiri-lo – se agrega ao mesmo
 - (D) lhe estimular – o adquirir – lhe agrega-se
 - (E) estimulá-lo – adquiri-lo – se lhe agrega
-

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, considere o texto abaixo.

O código de ética médica

Sabe-se, segundo informa o site da entidade, que “o último trabalho de revisão do Código de Ética da Associação Médica Americana aconteceu em 2007 sobre um documento que vigorava há quase 20 anos”. Sabe-se ainda que, “após quase dois anos de estudos preparatórios, com comissões estaduais e nacionais multidisciplinares, consulta pública pela internet e cerca de três mil propostas de modificação, quase quatro centenas de médicos, delegados de toda a Federação, revisaram e atualizaram o Código”.

São, de fato, assuntos importantes – e por vezes melindrosos – os revistos pela Federação. Entre eles, o da terminalidade da vida será talvez o mais polêmico, por envolver operações como a eutanásia, ou morte assistida, consideradas atos humanitários, por uns, e, por outros, intervenções inaceitáveis da medicina. Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.

(<https://academiamedica.com.br/revisao-do-codigo-de-etica-medica-mudancas-em-favor-da-medicina-e-da-sociedade>)

15. Na última revisão do Código Ético da Associação Médica Americana, promoveu-se uma série de revisões do código anterior, abrindo-se espaço para questões polêmicas, como a terminalidade da vida, tema esse que
- (A) só alcança consenso quanto à necessidade de se abreviar a dor do paciente terminal.
 - (B) provoca na maioria dos médicos mais objetivos uma pronta rejeição quanto à eutanásia.
 - (C) abre controvérsias quanto ao que seja um desfecho aceitável da vida de um paciente terminal.
 - (D) implica soluções humanitárias para as quais a medicina ainda não está tecnicamente preparada.
 - (E) faz esquecer os aspectos éticos de operações como a eutanásia ou a morte assistida.
-
16. *Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.*
- Considerando-se a justaposição dessas duas afirmações finais do texto, deve-se concluir que
- (A) cada uma delas reflete uma das posições contrárias da polêmica aberta pela questão da terminalidade da vida.
 - (B) ambas, por serem contraditórias entre si, refletem a posição ambivalente do autor do texto.
 - (C) a primeira afirmação faz crer numa posição que acaba sendo inteiramente negada pela segunda.
 - (D) a segunda afirmação afasta qualquer dúvida que pudesse ter ficado quanto à compreensão da primeira.
 - (E) não há entre ambas alguma relação que incida sobre o posicionamento pessoal do autor do texto.
-



17. É plenamente aceitável, quanto à correção e à clareza, esta **nova redação** de uma informação do texto:
- (A) Uma das duas posições que constituem a polêmica é considerada a mais objetiva e piedosa.
 - (B) Cerca de quatro centenas de médicos envolveram-se com o Código de cuja revisão procederam.
 - (C) Constam, entre os assuntos revistos pela Federação, a questão da terminalidade da vida.
 - (D) Devem-se a operações como a eutanásia ou a morte assistida o teor de polêmica que envolvem.
 - (E) Há quase vinte anos reveram-se aspectos do Código de Ética da Associação Médica Americana.
-
18. Está correto o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre os assuntos revistos a que se deve dar importância está o da terminalidade da vida.
 - (B) As operações a que se atribuem um caráter polêmico dizem respeito à terminalidade da vida.
 - (C) A terminalidade da vida, tema de cujos aspectos derivam tanta polêmica, foi considerada na revisão do Código.
 - (D) Quanto à terminalidade da vida, onde a polêmica se acrescenta muita paixão, ainda há muito o que debater.
 - (E) Qualquer das posições da polêmica a que se queiram defender levantará uma série de objeções.
-
19. A supressão da vírgula altera o sentido da frase em:
- I. Finalmente, processou-se a tão esperada revisão do Código de Ética.
 - II. Foram consideradas com prudência as normas éticas, discutidas nesse Código.
 - III. São cruciais os aspectos da terminalidade da vida, que esse Código não deixou de problematizar.
- Atende ao enunciado o que está em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
20. Considerando-se aspectos da construção desse texto, é correto afirmar que
- (A) o sujeito da forma *Sabe-se*, que inicia o texto, é o *site*.
 - (B) o sentido de *por vezes melindrosos* (2º parágrafo) é alterado caso se substitua por *conquanto melindrosos*.
 - (C) as expressões *por uns* e *por outros* (2º parágrafo) indicam, no contexto, duas posições conciliatórias.
 - (D) *eutanásia* e *morte assistida* (2º parágrafo) são, respectivamente, um ato humanitário e uma intervenção inaceitável.
 - (E) a oração *para prolongar a dor do paciente terminal* exerce a função de sujeito da oração que a antecede.

Matemática e Raciocínio Lógico

21. Alguns funcionários foram contratados e serão alocados em vários postos de saúde de um município. O ideal seria alocar 12 funcionários em cada posto de saúde, porém, nesse caso faltariam 20 funcionários. Não tendo sido possível o ideal, então, foram alocados 11 funcionários em cada posto e sobraram 11 funcionários, que foram alocados no hospital do município. A porcentagem dos funcionários contratados que foram alocados no hospital do município foi igual a
- (A) 4,225%.
 - (B) 3,125%.
 - (C) 2,825%.
 - (D) 7,025%.
 - (E) 3,625%.



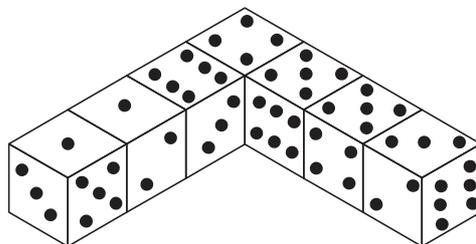
22. Alberto gasta para realizar metade de um serviço o mesmo tempo que Bernardo gasta para realizar $\frac{5}{6}$ do mesmo serviço. Se Alberto e Bernardo realizam, juntos, o serviço em 15 dias, então Alberto realizaria, sozinho, o serviço completo em
- (A) 20 dias.
 (B) 24 dias.
 (C) 42 dias.
 (D) 36 dias.
 (E) 40 dias.

23. Em dezembro serão vistoriados 10 estabelecimentos de saúde, sendo 2 hospitais, 1 pronto-socorro, 3 ambulatórios e 4 postos de saúde. Sorteando-se ao acaso a ordem de visita dos 10 estabelecimentos, a probabilidade de que os dois primeiros sejam postos de saúde é igual a
- (A) $\frac{2}{15}$.
 (B) $\frac{4}{25}$.
 (C) $\frac{2}{25}$.
 (D) $\frac{3}{20}$.
 (E) $\frac{3}{25}$.

24. Ângela, Beatriz, Carlos e Débora concluíram seus cursos superiores de jornalismo, direito, administração de empresas e computação, não necessariamente nessa ordem, e cada um deles em um único dos quatro cursos. Sabe-se que:
- Beatriz não fez jornalismo;
 - Se Carlos é formado em direito, então Ângela é formada em computação;
 - Débora ainda quer fazer curso superior de computação;
 - Carlos teria feito jornalismo se Ângela não tivesse concluído esse curso, como ela o fez;
 - Beatriz fazia curso superior de computação, mas mudou para administração de empresas, curso que concluiu.

Nas condições descritas, Ângela e Débora concluíram, respectivamente, os cursos de

- (A) administração de empresas e direito.
 (B) jornalismo e administração de empresas.
 (C) computação e administração de empresas.
 (D) jornalismo e direito.
 (E) direito e jornalismo.
25. A figura mostra sete dados de seis faces, dos quais seis são convencionais (faces marcadas de 1 a 6 pontos), e um deles possui marcação de 2 pontos em cinco faces.

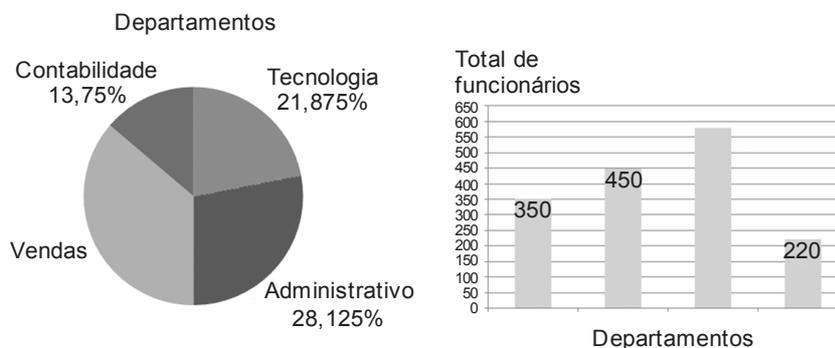


Se x o total de pontos possíveis marcados nas faces não visíveis dos sete dados na posição indicada na figura, os valores mínimo e máximo de x são, respectivamente,

- (A) 83 e 84.
 (B) 81 e 86.
 (C) 81 e 84.
 (D) 83 e 86.
 (E) 83 e 87.



26. Um contador possui mais do que 130 livros. Quando ele empilha os livros de 3 em 3, sobra um livro. Quando ele empilha de 4 em 4, também sobra um livro, mas quando ele empilha de 7 em 7, nenhum livro sobra. Sendo x o menor número natural que atende às condições do problema, a soma dos algarismos de x é igual a
- (A) 7.
(B) 9.
(C) 19.
(D) 10.
(E) 11.
27. O setor administrativo de uma empresa possui seis funcionários, todos com salários diferentes entre si. Considerando apenas o maior e o menor dos seis salários, a média é igual a R\$ 2.500,00, e considerando apenas os quatro outros salários, a média é igual a R\$ 2.200,00. Se apenas um dos seis salários for reajustado em R\$ 138,00, a nova média salarial dos seis funcionários, comparada à média anterior do grupo, aumentará em
- (A) 0,6%.
(B) 1,3%.
(C) 0,7%.
(D) 1,0%.
(E) 0,9%.
28. Na prestação de um serviço, o técnico contratado cobra R\$ 50,00 fixos pela visita, mais R\$ 80,00 por hora trabalhada durante as 4 primeiras horas. A partir da 5ª hora o técnico passa a cobrar 60% menos por hora trabalhada. Sendo x o total de horas trabalhadas por esse técnico em um desses serviços, a fórmula correta para o cálculo do valor a ser cobrado por ele, em reais, quando x é um número natural maior ou igual a 5, é
- (A) $306 + 32x$.
(B) $370 + 48x$.
(C) $242 + 48x$.
(D) $242 + 32x$.
(E) $370 + 32x$.
29. Em um grupo de 55 pessoas, 32 possuem plano médico de saúde, 25 possuem plano odontológico, 33 possuem plano de previdência e 4 possuem os três planos citados anteriormente. Se cada uma das 55 pessoas possui ao menos dois dos três planos citados, o número de pessoas desse grupo que possui exatamente dois dos três planos citados é igual a
- (A) 40.
(B) 43.
(C) 39.
(D) 35.
(E) 38.
30. Uma empresa possui funcionários distribuídos por quatro departamentos, que são: contabilidade, tecnologia, vendas e administrativo. Ambos os gráficos abaixo mostram a distribuição desses funcionários pelos departamentos da empresa.



A análise dos gráficos permite concluir corretamente que o total de funcionários dessa empresa que trabalham no setor de vendas é igual a

- (A) 578.
(B) 580.
(C) 576.
(D) 582.
(E) 585.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Em Administração Financeira, principalmente quando se analisa a relação risco e retorno, um dos pontos mais discutidos é o da Hipótese de Mercados Eficientes – HME. Essa hipótese, oriunda das finanças, forma conceitos muito utilizados e que servem de alicerce teórico para vários modelos no mercado financeiro, principalmente em decisões de investimento e financiamento. Sobre as características da HME, é INCORRETO:

- (A) Nenhum participante tem a capacidade de sozinho influenciar o preço das negociações.
- (B) O mercado é constituído de investidores racionais.
- (C) As informações são instantâneas e gratuitas aos participantes do mercado.
- (D) As expectativas dos investidores são heterogêneas.
- (E) Os ativos são divisíveis e negociados sem restrições.

32. Um empréstimo de R\$ 200,00 é feito para ser pago em duas parcelas mensais, iguais e consecutivas de R\$ 140,00 cada uma, vencendo a primeira no final do primeiro período. Supondo taxa de juros composta e sendo i a taxa de juros mensal acordada, a expressão que representa a maneira correta para se obter i é dada por

(A) $-200 = \frac{140}{(1+i)} + \frac{140}{(1+i)^2}$.

(B) $200 = \frac{140}{(1+i)} + \frac{140}{(1+i)^2}$.

(C) $200 = -\frac{140}{(1+i)} + \frac{140}{(1+i)^2}$.

(D) $-200 = -\frac{140}{(1+i)} + \frac{140}{(1+i)^2}$.

(E) $200 = -\frac{280}{(1+i)^2}$.

33. Considere as seguintes informações sobre dois investimentos nos ativos A e B:

- I. Desvio padrão do retorno do ativo A: 0,76.
- II. Desvio padrão do retorno do ativo B: 0,25.
- III. Correlação entre o retorno dos ativos A e B: 0,9

Com base nas informações, é correto afirmar que:

- (A) O retorno médio do ativo B aumenta quando o retorno médio do ativo A diminui.
- (B) O risco de se investir no ativo B é maior que o risco de se investir no ativo A.
- (C) O risco do ativo B é menor que o risco do ativo A e a chance de se ter um retorno de B maior do que A, também é menor.
- (D) O risco do ativo A não implica em uma probabilidade de ganhou ou perda.
- (E) O desvio padrão do retorno dos ativos A e B não possuem relação com o risco de se investir nesses ativos.

34. Determine o preço teórico de uma ação para uma empresa que prevê:

- I. distribuição de dividendos de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por ação indefinidamente, aos finais dos anos;
- II. os investidores exigem 10% ao ano de rentabilidade mínima;
- III. analistas estão prevendo um crescimento estável dos dividendos dessa empresa, a partir do segundo ano, de 5% a.a.

- (A) R\$ 5,00.
- (B) R\$ 0,10.
- (C) R\$ 1,00.
- (D) R\$ 0,05.
- (E) R\$ 10,00.



35. Considere as seguintes assertivas sobre orçamento de capital, *payback* e taxa interna de retorno – TIR:
- I. Com base na regra do período de *payback*, um investimento é aceitável se o seu período de *payback* calculado for menor do que um número predeterminado de anos.
 - II. Com base na regra de *payback* descontado, um investimento é aceitável se o seu *payback* descontado for menor do que um número predeterminado de anos.
 - III. Com base na regra do retorno contábil médio, um projeto é aceitável se seu retorno contábil médio exceder um valor-alvo.
 - IV. Com base na regra da TIR, um investimento é aceitável se a TIR exceder ao retorno exigido. Caso contrário, deveria ser recusado.
 - V. A TIR sobre um investimento é o retorno exigido que resulta em um Valor Presente Líquido igual a zero quando ela é usada como sendo a taxa de desconto.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, III e IV, apenas.
 - (B) III e V, apenas.
 - (C) I, III, IV e V, apenas.
 - (D) II, IV e V, apenas.
 - (E) Todas as assertivas.
-
36. Imagine que um *zero coupon bond* foi emitido no mercado financeiro pelo valor de face de R\$ 100.000,00 a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano e maturidade de 2 anos. O valor de emissão desse título foi, em reais,
- (A) 100.000,00.
 - (B) 90.000,00.
 - (C) 82.644,63.
 - (D) 80.000,00 .
 - (E) 76.344,89.

37. Considere as seguintes assertivas sobre decisões na administração financeira:
- I. Para um projeto em que o Valor Presente Líquido é positivo, cria-se valor econômico e aumenta a riqueza dos acionistas.
 - II. Para um projeto em que o Valor Presente Líquido é igual a zero significa que o seu retorno é zero.
 - III. O Valor Presente Líquido reflete quanto o projeto agregou de valor econômico, ou seja, apenas quanto os credores valorizaram seu capital investido.
 - IV. Quando a taxa interna de retorno é menor que a taxa mínima de atratividade – TMA, o investimento deve ser rejeitado.

É correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, II e IV.
 - (B) I e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II e IV.
-
38. A seguir são apresentados os Valores Presentes Líquidos (VPL) de três projetos de investimento, admitindo-se diferentes taxas de desconto (taxa mínima de atratividade – TMA):

Taxa de desconto (TMAs)	Projeto A (VPLs)	Projeto B (VPLs)	Projeto C (VPLs)
0% a.a	100,00	100,00	100,00
15% a.a.	45,89	39,33	22,57
20% a.a.	34,94	27,29	9,03
25% a.a.	26,11	17,65	(1,17)

De acordo com as informações acima, é correto afirmar que

- (A) a taxa interna de retorno do projeto C é maior do que a do projeto B.
- (B) a taxa interna de retorno do projeto B é maior do que a do projeto A.
- (C) o projeto C é economicamente viável para todas as TMAs apresentadas.
- (D) a taxa interna de retorno do projeto B é menor do que 25% a.a..
- (E) a taxa interna de retorno do projeto A é maior do que 25% a.a..



39. Um investidor aplicou R\$ 20.000,00 em um Certificado de Depósito Bancário pré-fixado de 90 dias que pagou uma taxa de juros efetiva de 12% no período. Sabe-se que a alíquota do Imposto de Renda para esse tipo de aplicação (período) é de 22,5%. O valor líquido recebido pelo investidor no final do prazo foi, em reais,
- (A) 22.400,00.
 (B) 21.860,00.
 (C) 20.540,00.
 (D) 2.400,00.
 (E) 17.360,00.

40. Uma pessoa deseja investir em um imobilizado para a sua loja e o fornecedor lhe ofereceu as seguintes condições:
- a. Preço à vista = R\$1.800,00;
 b. Preço a prazo = entrada de R\$300,00 e R\$ 1.650,00 em 60 dias.

A taxa de juros simples mensal cobrada pelo fornecedor, na venda a prazo foi de

- (A) 5,50% a.m.
 (B) 4,88% a.m.
 (C) 4,17% a.m.
 (D) 5,00% a.m.
 (E) 8,33% a.m.

41. A seguir é apresentado o Balanço Patrimonial da empresa Nordeste S.A.:

Empresa Nordeste				(valores em R\$)	
Ativo Circulante		1.600	Passivo Circulante		1.200
Financeiro	400		Financeiro	300	
Operacional	1.200		Operacional	900	
Ativo Não Circulante		1.600	Passivo Não Circulante		1.000
Investimentos	600		Empréstimos	1.000	
Imobilizado	800		Patrimônio Líquido		1.000
Intangíveis	200		Capital Social	700	
			Reservas de lucros	300	
Total do Ativo		3.200	Total do Passivo + PL		3.200

Com base no Balanço Patrimonial acima, é correto afirmar que a Necessidade de Capital de Giro da empresa Nordeste S.A. é

- (A) igual a R\$400,00.
 (B) igual a R\$300,00.
 (C) igual a R\$1.200,00.
 (D) financiada com recursos de curto prazo.
 (E) financiada por ativo financeiro.

42. Considere o seguinte Balanço Patrimonial da Empresa ABC:

Ativo	R\$	Passivo	R\$
Ativo Circulante	6.000.000	Passivo Circulante	1.500.000
Ativo Não Circulante	4.000.000	Passivo Não Circulante	4.500.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.000.000	Patrimônio Líquido	4.000.000
Imobilizado	2.000.000		
TOTAL	10.000.000	TOTAL	10.000.000

A partir do Balanço Patrimonial da Empresa ABC, os valores dos Índices de Liquidez Geral, de Liquidez Corrente e composição do endividamento são, respectivamente:

- (A) 1,33; 4; 25%.
 (B) 1,66; 1; 25%.
 (C) 1,33; 4; 60%.
 (D) 1; 4; 25%.
 (E) 1,66; 4; 33%.



43. Considerando os procedimentos contábeis orçamentários, uma entidade do setor público
- (A) utiliza os saldos das contas das classes 3 e 4 para apurar o resultado de execução orçamentária do exercício.
 - (B) reconhece a receita orçamentária quando da ocorrência do seu fato gerador.
 - (C) utiliza contas da classe 6 para realizar o lançamento contábil da execução da despesa orçamentária.
 - (D) reconhece um passivo circulante quando da inscrição de restos a pagar não processados.
 - (E) controla a programação financeira com base nos registros contábeis realizados no subsistema patrimonial.
-
44. Execução da Administração Financeira e Execução da Dívida Ativa são
- (A) subgrupos do grupo de contas Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
 - (B) classes do grupo de contas Variação Patrimonial Aumentativa.
 - (C) grupos da classe de contas Controles Credores.
 - (D) classes do grupo de contas Controles Devedores.
 - (E) grupos da classe de contas Passivo e Patrimônio Líquido.
-
45. Durante a execução orçamentária referente ao exercício financeiro de 2015, um Conselho Regional de Medicina – CRM teve gastos com diárias que foram concedidas aos conselheiros para participarem de sessões plenárias em 2015. No mesmo ano, o CRM devolveu o valor de uma anuidade paga indevidamente em 2015 por um profissional registrado. Com base no disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, os gastos com diárias e a restituição da anuidade são classificados, respectivamente,
- (A) no grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes e como Restituição de uma Receita Corrente.
 - (B) no grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos Sociais e no grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes.
 - (C) no grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes e como Restituição de uma Receita de Capital.
 - (D) na categoria econômica Despesa Corrente e na categoria econômica Despesa de Capital.
 - (E) no elemento de despesa Serviços de Terceiros – Pessoa Física e no grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes.
-
46. Considere as seguintes informações extraídas das demonstrações contábeis de um Conselho Regional de Medicina referentes ao exercício financeiro de 2015:
- | | |
|--|--------------------|
| Dotação Inicial: | R\$ 110.000.000,00 |
| Dotação Atualizada: | R\$ 118.000.000,00 |
| Despesa Empenhada:..... | R\$ 111.000.000,00 |
| Despesa Paga: | R\$ 104.000.000,00 |
| Restos a Pagar não Processados inscritos em 31/12/2015:..... | R\$ 5.000.000,00 |
- Com base nessas informações, o valor dos Restos a Pagar Processados inscritos em 31/12/2015 foi, em reais,
- (A) 6.000.000,00.
 - (B) 14.000.000,00.
 - (C) 7.000.000,00.
 - (D) 12.000.000,00.
 - (E) 2.000.000,00.
-
47. Com o intuito de atender a despesas de pequeno vulto, como, por exemplo, a realização de um evento em 2016 pelo Conselho Regional de Medicina, pode ser concedido suprimento de fundos com a entrega de numerário a funcionário
- (A) após o empenho e a liquidação da despesa orçamentária.
 - (B) para fins de restituição de despesa já paga pelo funcionário a uma gráfica.
 - (C) responsável por dois suprimentos de fundos, cujo prazo para prestação de contas não venceu.
 - (D) responsável por suprimento de fundos, cuja prestação de contas do recurso foi impugnada.
 - (E) que, se devolvido parcialmente em 2016, provocará o aumento de uma receita orçamentária.



Atenção: Para responder as questões de números 48 e 49, considere as transações, a seguir, ocorridas em dezembro de 2015 em um Conselho Regional de Medicina – CRM:

- Pagamento das anuidades pelos profissionais na rede bancária credenciada no valor de R\$ 8.000.000,00, cujos direitos a receber já tinham sido reconhecidos pela contabilidade do CRM em janeiro de 2015.
- Juros auferidos e recebidos, no valor de R\$ 200.000,00, referentes a aplicações financeiras.
- Taxas arrecadadas no valor de R\$ 50.000,00 referentes à emissão de cédulas de identidade profissional. A emissão ocorreu no mês de janeiro de 2016.
- Arrecadação de multas e juros, no valor de R\$ 600.000,00, referentes a 2014.
- Pagamento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 4.000.000,00 referentes a dezembro de 2015, cuja obrigação ainda não havia sido reconhecida pela contabilidade do CRM.
- Pagamento de bolsas de estudo e pesquisa a estudantes no valor de R\$ 250.000,00 referentes a novembro de 2015, em uma transação sem contraprestação.
- Depreciação dos ativos imobilizados referente a dezembro de 2015 no valor de R\$ 500.000,00.
- Pagamento a pessoas jurídicas no valor de R\$ 300.000,00 referente a despesa orçamentária empenhada e liquidada em 2014. A despesa orçamentária era referente a serviços de consultoria.
- Inscrição, em 31/12/2015, de Restos a Pagar não Processados no valor de R\$ 5.000.000,00.

48. Essas transações, tomadas em conjunto, geraram no Resultado Patrimonial de 2015 do CRM

- (A) uma redução de R\$ 4.300.000,00.
- (B) uma redução de R\$ 9.300.000,00.
- (C) um aumento de R\$ 3.700.000,00.
- (D) um aumento de R\$ 3.750.000,00.
- (E) um aumento de R\$ 3.800.000,00.

49. Essas transações, tomadas em conjunto, geraram no Resultado Financeiro de 2015 do CRM, conforme evidenciado no Balanço Financeiro,

- (A) um aumento de R\$ 3.800.000,00.
- (B) um aumento de R\$ 4.300.000,00.
- (C) uma redução de R\$ 1.200.000,00.
- (D) uma redução de R\$ 700.000,00.
- (E) um aumento de R\$ 9.300.000,00.

50. Uma obrigação contratual que pode vir a afetar o patrimônio de um Conselho Regional de Medicina deve ser registrada em contas de informação de natureza

- (A) orçamentária, pois corresponde ao estágio de empenho da despesa.
- (B) patrimonial, pois é um ato potencial ativo.
- (C) de controle, pois é um ato potencial ativo.
- (D) de controle, pois é um ato potencial passivo.
- (E) orçamentária, pois é um ato potencial passivo.

51. Considerando as disposições constitucionais e legais referentes ao orçamento público, na Lei Orçamentária Anual

- (A) os depósitos caução devem ser classificados como uma receita orçamentária de capital.
- (B) a autorização para a realização de operação de crédito, ainda que por antecipação da receita, nos termos da lei, é proibida.
- (C) a depreciação do ativo imobilizado referente ao período em que a lei se refere deve ser classificada como despesa orçamentária de capital.
- (D) as receitas e despesas orçamentárias devem ser registradas pelo valor total e bruto, sendo vedadas quaisquer deduções.
- (E) as despesas com salários de pessoal civil e a despesa com serviços de terceiros – pessoa física devem ter dotação inicial fixada em um único elemento de despesa.



52. Uma entidade pública municipal recebeu, em abril de 2015, uma doação no valor de R\$ 550.000,00 de um organismo internacional que atua para a expansão da rede de saneamento básico. O prefeito decidiu utilizar este recurso com obras de saneamento que já haviam sido iniciadas. Todavia, em 30 de abril de 2015, o crédito orçamentário disponível para Obras e Instalações era R\$ 200.000,00 e o prefeito decidiu que, até o final do exercício de 2015, ainda seriam executadas despesas no valor de R\$ 550.000,00. Neste caso, para a execução da despesa de R\$ 550.000,00 a partir de 30 de abril de 2015, foi necessária a abertura de crédito adicional
- (A) especial, cujo recurso de cobertura foi o excesso de arrecadação.
 - (B) suplementar, por meio de decreto executivo, após prévia autorização legislativa.
 - (C) suplementar, por meio de decreto legislativo, cujo recurso de cobertura foi a contratação de operação de crédito.
 - (D) especial, por meio de decreto executivo, já que existia autorização específica na Lei Orçamentária Anual.
 - (E) extraordinário, por meio de decreto executivo, e, em seguida, dado imediato conhecimento ao Poder Legislativo.

53. O serviço de jardinagem foi prestado pela empresa Verdex S.A, em 20/10/2016, para um Conselho Regional de Medicina – CRM. Em 21/10/2016, o setor responsável do CRM fez o confronto entre o serviço prestado, o contrato de prestação de serviços e a nota fiscal emitida pela Verdex S.A, procedendo desta maneira ao estágio da despesa de
- (A) contratação.
 - (B) empenho.
 - (C) lançamento.
 - (D) liquidação.
 - (E) licitação.

54. Em 2016, uma entidade pública realizou gastos com serviços de terceiros/pessoa jurídica referentes à produção de um *software* de administração financeira, não integrante de um *hardware*, sendo eles:
- produção do *software* pelo valor de R\$ 5.000.000,00.
 - testes para verificação da adequação do funcionamento do *software* no valor de R\$ 400.000,00.
 - propaganda institucional sobre o *software* no valor de R\$ 300.000,00.

Em 01/09/2016, data em que o ativo foi colocado em condições de uso e que a entidade iniciou a sua utilização, a estimativa do valor residual do ativo era zero e a expectativa de geração de benefício econômico era de 6 anos. Considerando que para o cálculo da amortização do ativo é usado o método linear, referente a este ativo foi

- (A) reconhecida uma variação patrimonial diminutiva de R\$ 900.000,00 em 2016.
 - (B) reconhecida uma variação patrimonial aumentativa de R\$ 5.400.000,00 em 2016.
 - (C) reconhecido um ativo intangível no valor de R\$ 5.700.000,00 em 2016.
 - (D) reconhecido um ativo imobilizado no valor de R\$ 5.400.000,00 em 2016.
 - (E) reconhecida uma variação patrimonial diminutiva de R\$ 600.000,00 em 2016.
55. Administração pública de determinado município licitou a contratação de serviço de limpeza para determinada repartição pública. Após o início do contrato, adveio necessidade superveniente de contratação de serviços de segurança para o mesmo órgão público, tendo em vista que a empresa anteriormente contratada havia interrompido a prestação dos serviços. A Administração pública pretende aditar o contrato de limpeza para incluir o serviço de vigilância para o mesmo imóvel, tendo em vista que a empresa prestadora também desempenha essas atividades regularmente. A pretensão da Administração
- (A) é incabível, por caracterizar violação ao princípio da licitação e ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório, pois o objeto do certame não contemplava a prestação de serviços de vigilância.
 - (B) é admissível, como medida de economicidade e em caráter emergencial, desde que o valor da contratação seja compatível com o mercado.
 - (C) pode se viabilizar com fundamento em hipótese de dispensa de licitação com base no valor dos serviços de vigilância que acrescerão à contratação em vigência.
 - (D) pode ser admitida como aditamento ao contrato original, desde que observado o limite percentual para tanto, previsto na legislação pertinente, que é de 25% no caso proposto.
 - (E) é ilegal caso fique demonstrado que a solução não representa a proposta mais vantajosa para a Administração, tendo em vista que somente esse fundamento autorizaria o aditamento contratual nos moldes propostos.



56. A celebração de contratos administrativos dá-se, na maioria das vezes, após a realização de procedimento de licitação. A contratação sob esse regime
- (A) admite alterações contratuais, expressão da mutabilidade dos contratos administrativos, podendo ser de ordem quantitativa, observados os limites legais, não sendo admitidas, no entanto, quaisquer mudanças que impliquem em desnaturação do objeto.
 - (B) impede a alteração, pela contratada, das disposições contratuais estabelecidas com base no certame, facultado à Administração o estabelecimento de alterações quantitativas e qualitativas conforme necessidade e valores exigidos no caso concreto.
 - (C) não admite prorrogação de vigência, como forma de observância do princípio licitatório e do princípio da isonomia, a fim de garantir que a Administração pública sempre busque a melhor proposta.
 - (D) pode prescindir de licitação, diante de hipótese de inexigibilidade, o que afasta a exigência de observância dos limites legais para aditamento.
 - (E) somente tem característica de contrato administrativo quando precedido de licitação, de forma que os contratos cuja celebração prescinda de certame, possam ser alterados por ambas as partes, desde que consensualmente, não sendo necessário observar limites legais.
-
57. A empresa "X" pretende participar de determinado processo licitatório e, sendo assim, Flavio, sócio administrador da referida empresa, passou a estudar o tema. Flavio observou que a autoridade competente para a aprovação do procedimento somente poderá revogar a licitação por
- (A) razões de interesse coletivo decorrente de fato anterior ao início do procedimento licitatório.
 - (B) razões de interesse particular decorrente de fato anterior ao início do procedimento licitatório.
 - (C) ilegalidade, de ofício.
 - (D) ilegalidade, em razão de provocação de terceiro.
 - (E) razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta.
-
58. De acordo com a Lei nº 8.666/93, as modalidades de licitação serão determinadas em função de limites estabelecidos no valor estimado da contratação. Para obras e serviços de engenharia, este limite para a licitação na modalidade Convite é de até
- (A) R\$ 210.000,00.
 - (B) R\$ 150.000,00.
 - (C) R\$ 650.000,00.
 - (D) R\$ 1.500.000,00.
 - (E) R\$ 180.000,00.
-
59. Segundo a Lei nº 10.520/02, a fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados que será efetuada por meio de publicação de aviso em diário oficial do respectivo ente federado ou, não existindo, em jornal de circulação local, e, respeitadas as determinações legais,
- (A) facultativamente, por meios eletrônicos e obrigatoriamente, em dois jornais de grande circulação, conforme o vulto da licitação.
 - (B) obrigatoriamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação
 - (C) obrigatoriamente, por meios eletrônicos e em dois jornais de grande circulação, independente do vulto da licitação.
 - (D) facultativamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação.
 - (E) obrigatoriamente, através da imprensa, pelos meios de comunicação de rádio e televisão.
-
60. Com relação à licitação na modalidade pregão, considere:
- I. É vedada a exigência de garantia de proposta.
 - II. O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a oito dias úteis.
 - III. O acolhimento de recurso importará a invalidação de todos atos, sem qualquer aproveitamento.
- De acordo com a Lei nº 10.520/2002, está correto o que consta APENAS em
- (A) III.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I.
 - (E) I e II.